

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: TOCANTINS
MUNICÍPIO: NOVO JARDIM

Relatório Anual de Gestão 2025

MARIA LEOCADIDA PEREIRA DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	TO
Município	NOVO JARDIM
Região de Saúde	Sudeste
Área	1.309,66 Km ²
População	2.251 Hab
Densidade Populacional	2 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVO JARDIM
Número CNES	7577370
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	33265943000103
Endereço	AVENIDA JOAO BATISTA DE CIRQUEIRA S/N
Email	novojardim@saude.to.gov.br
Telefone	6336961116

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SUSLEY ALBUQUERQUE CERQUEIRA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MARIA LEOCADIDA PEREIRA DA SILVA
E-mail secretário(a)	fmsnovojardim@hotmail.com
Telefone secretário(a)	6336961176

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1997
CNPJ	12.844.985/0001-10
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARIA LEOCADIDA PEREIRA DA SILVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/09/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sudeste

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALMAS	4021.111	6483	1,61
ARRAIAS	5786.844	10511	1,82
AURORA DO TOCANTINS	752.826	3418	4,54

COMBINADO	209.613	4906	23,41
CONCEIÇÃO DO TOCANTINS	2500.733	3942	1,58
DIANÓPOLIS	3217.179	17966	5,58
LAVANDEIRA	519.569	1676	3,23
NOVO ALEGRE	200.105	1817	9,08
NOVO JARDIM	1309.658	2251	1,72
PARANÁ	11260.151	10877	0,97
PONTE ALTA DO BOM JESUS	1806.132	4280	2,37
PORTO ALEGRE DO TOCANTINS	501.97	2960	5,90
RIO DA CONCEIÇÃO	771.112	1827	2,37
TAGUATINGA	2437.386	14199	5,83
TAIPAS DO TOCANTINS	1116.195	2092	1,87

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AV JOAO BATISTA DE CERQUEIRA		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	MARGARETE RODRIGUES REGO		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0	
	Governo	0	
	Trabalhadores	0	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O município de Novo Jardim através da Secretaria municipal de saúde apresenta o Relatório Anual de Gestão - RAG 2025 que trata-se de um instrumento legal nas leis 8080, 8142 e Portaria 3.176 de 24/02/2008 que dispõe sobre as orientações acerca da Elaboração, aplicação e fluxo do Relatório Anual de gestão e quanto as informações do plano de saúde. O RAG é por definição um instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da programação anual de saúde, tendo como base o conjunto de indicadores definidos no plano anual de saúde com intuito de acompanhar metas fixadas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão - é o instrumento da gestão do SUS, do âmbito do planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde.

Além de constituir se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde.

O município de NOVO JARDIM - TO, está localizado na Região de Saúde Sudeste. A organização da saúde do Município, conta com um gestor do fundo municipal de saúde, dispõe de um conselho municipal de saúde, bem como de um Plano Municipal de Saúde, e a Programação Anual de Saúde avaliados e aprovados.

O município conta com uma estrutura de assistência em saúde de Atenção Básica.

Buscamos ofertar aos usuários o cuidado integral dentro da rede e políticas de saúde pública reguladas e fomentadas pelo Ministério da Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	89	85	174
5 a 9 anos	93	94	187
10 a 14 anos	91	94	185
15 a 19 anos	90	90	180
20 a 29 anos	164	165	329
30 a 39 anos	160	156	316
40 a 49 anos	157	157	314
50 a 59 anos	134	109	243
60 a 69 anos	82	85	167
70 a 79 anos	69	41	110
80 anos e mais	21	25	46
Total	1.150	1.101	2.251

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 25/05/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
NOVO JARDIM	43	32	28	33

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 25/05/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	9	5	5	2
II. Neoplasias (tumores)	5	5	11	10	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1	4	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	6	2	1	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	3	2	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	4	-	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	3	9	7	12
X. Doenças do aparelho respiratório	9	8	14	18	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	14	16	17	20
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	1	1	1	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	2	-	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	10	14	10	5
XV. Gravidez parto e puerpério	42	26	35	30	41
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	6	6	3	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	1	6	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	1	3	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	26	16	14	13	19

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	4	2	14	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	120	118	140	143	151

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/05/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	4	3	5	1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	3	2	2
X. Doenças do aparelho respiratório	-	1	1	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	4	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	4	3	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	14	17	16	18

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 25/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O histórico dos últimos 4 anos demonstra que os usuários do município de Novo Jardim onde a sua maioria é do sexo masculino tem como principal causa de internação gravidez e puerpério com 45 casos em 2025 seguidos de doenças do aparelho digestivo com 25 casos. O município ainda não dispõe de uma rede de saneamento básico e sofre com doenças primárias conforme o histórico de saúde. E a principal causa de mortalidade foram doenças do aparelho circulatório, neoplasias e um acréscimo significativo nas doenças por causas externas de morbidade e mortalidade. A rede municipal se limita a atenção primária, pois o acesso a média e alta complexidade para diagnósticos precoces e tratamentos em tempo oportuno ainda é insuficiente para a demanda existente.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	22.074
Atendimento Individual	6.990
Procedimento	14.712
Atendimento Odontológico	1.198

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	2	450,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	15	74,25	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	17	524,25	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/05/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	102	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	11	11,00	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	224	50.400,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	6.145	30.417,75	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	6.482	80.828,75	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/05/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	102	-
Total	102	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município realizou durante todo o ano de 2025 ações de promoção e prevenção em saúde. Onde tivemos destaque para o aumento significativo das visitas domiciliares que ultrapassaram 22 mil registros e um aumento positivo em toda a produção pela rede de atenção básica de Novo Jardim.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
Total	0	0	3	3

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	3	0	0	3
Total	3	0	0	3

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de assistência em Saúde de Novo Jardim é 100% de administração pública municipal com 03 estabelecimentos cadastrados. Sendo eles 01 Unidade Básica de Saúde, 01 Unidade de Vigilância em Saúde e uma Unidade Gestão.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	3	8	4
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	4	5	4	3

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	28	23	22	18	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	21	28	30	37	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Rede Municipal Saúde possui servidores efetivos, cedidos e contratados . O registro efetivo no quadro municipal de saúde são de 22 efetivos , 22 contratos e 01 cedido pelo Estado conforme relatório do Recursos Humano e Folha de Pagamento posição 31/12/2025.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento, Ampliação e Qualificação do acesso da atenção básica.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Qualificar as ações e serviços públicos de Saúde na Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a coleta de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	coleta de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0			60,00	60,00	Percentual		60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas para mulheres em idades entre 25 a 64 anos para coletas de exame citopatológico										
Ação Nº 2 - - Sensibilizar ACS para a oferta de exame citopatológico durante a visita domiciliar										
Ação Nº 3 - - Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero										
Ação Nº 4 - Alimentar corretamente e periodicamente os Sistemas de Informação para melhora dos Indicadores do município.										
2. Manter 75% da cobertura de atendimento ambulatorial ofertado na atenção básica	Percentual de cobertura de atendimento ambulatorial ofertado na Atenção Basica	0			75,00	75,00	Percentual		75,00	100,00
Ação Nº 1 - - Custear exames laboratoriais de rotina prescrito no âmbito do SUS										
3. Realizar mínimo de 06 consultas de pre natal com as Gestantes	Percentual de gestantes com no minimo 6 consultas de pre natal	0			80,00	80,00	Percentual		6,00	7,50
Ação Nº 1 - - Realizar o acompanhamento e a busca ativa das gestantes faltosas para que não atrase o pré-natal										
Ação Nº 2 - Realizar visita domiciliar pelo enfermeiro após o nascimento da criança para auxiliar e orientar a mãe nos cuidados com seu bebê										
Ação Nº 3 - Realizar grupos de Gestantes para acompanhamento do pré-natal										
4. Reduzir o percentual de gravidez em adolescentes entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			15,00	15,00	Percentual		12,00	80,00
Ação Nº 1 - Distribuição de preservativos										
Ação Nº 2 - - Realizar trabalho educativo na comunidade e escolas para redução de gravidez na adolescência com orientação de métodos preventivos										
Ação Nº 3 - Encaminhar precocemente a realização de pré-natal										
5. Garantir acompanhamento de 90% dos pacientes portadores de Hipertensão e diabetes a cada semestre.	Percentual de pacientes hipertensos e diabéticos acompanhados no semestre	0			80,00	80,00	Percentual		70,00	87,50
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento e a busca ativa deste público alvo										
Ação Nº 2 - - Ações voltadas para atividade física e alimentação adequada em forma de grupos										
6. Realizar capacitação dos profissionais da Atenção básica	Percentual de profissionais da atenção basica capacita durante os 4 anos	0			100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - - Realizar ações que levem a melhoria dos indicadores de desempenho e qualificação profissional.										

7. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	0			100,00	100,00	Percentual		90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e atendimentos individuais.										
Ação Nº 2 - Realizar ações para manutenção de cadastros ativos no município.										
8. Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	0			85,00	85,00	Percentual		85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para acompanhamento do Programa Bolsa Família.										
Ação Nº 2 - Realizar palestras de orientação às famílias sobre o acompanhamento.										
9. Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersetorial										
Ação Nº 2 - Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias.										
Ação Nº 3 - Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos.										
10. Realizar 05 ações com enfoque no calendário nacional de saúde	Percentual de Ações realizadas do Calendário Nacional de Saúde	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Agosto Dourado										
Ação Nº 2 - Julho Amarelo \hat{z} Mês de luta contra as hepatites virais.										
Ação Nº 3 - Outubro Rosa \hat{z} Mês de conscientização sobre o câncer de mama.										
Ação Nº 4 - Novembro Azul \hat{z} Mês de conscientização sobre a saúde do homem										
Ação Nº 5 - Janeiro Branco e roxo										
11. Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica.	Percentual de internações por condições sensíveis à atenção básica	0			35,00	35,00	Percentual		30,00	85,71
Ação Nº 1 - Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado à assistência										
12. Realizar ações do Programa saúde escolar	Percentual de ações do Programa saúde na escola	0			100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar quinzenalmente escovação supervisionada nas escolas.										
Ação Nº 2 - Realizar ações de alimentação e nutrição.										
13. Realizar testes de sífilis e HIV nas gestantes	Percentual de Testes realizados na gestante	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - testes para sífilis e HIV em 100%										
Ação Nº 2 - Fornecer gratuitamente o exame VDRL de acordo com o protocolo de pré natal do município										
Ação Nº 3 - Ofertar exames de DST aos parceiros das gestantes										

DIRETRIZ Nº 2 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Reduzir os riscos, doenças e agravos por meio das ações de promoção, prevenção e proteção a saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas) até 2025	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas).	0			100	1	Número		100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras e campanhas de prevenção. Implantar linha de cuidado HAS e DM										
Ação Nº 2 - - Formar grupos de atendimentos em microáreas, com foco na HAS e Diabetes Mellitus.										
Ação Nº 3 - Realizar campanhas sobre alimentação saudável, atividade física e controle do tabagismo										
2. Investigar a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Investigar a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Investigar óbito materno										
3. Garantir que os registros de óbitos estejam com causa básicas definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	0			80,00	0,00	Percentual		80,00	0
Ação Nº 1 - Sensibilizar os Profissionais Médicos quanto a realização do preenchimento correto das D.O.										
4. Garantir cobertura vacinal preconizada para vacinas selecionadas do CNV (Calendário Nacional de Vacinação).	Proporção de vacinas selecionadas do CNV (Calendário Nacional de Vacinação) para crianças.	0			75,00	75,00	Percentual		75,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgação antecipada e maciça de campanhas em horários alternativos.										
Ação Nº 2 - Realizar grupos de gestante e orientar sobre a importância da vacinação da BCG e realização do teste do pezinho em tempo oportuno										
Ação Nº 3 - - Sensibilizar técnicos responsáveis pela anotação e digitação dos dados de forma adequada										
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa dos faltosos de vacina.										
5. Aumentar proporções de casos de notificação compulsória imediata, com encerramento oportuno de investigação.	Proporção de casos de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.	0			85,00	85,00	Percentual		85,00	100,00
Ação Nº 1 - - Sensibilizar a equipe quanto a realização da investigação e o encerramento oportunos das doenças notificadas no SINAN.										
6. Ampliar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura nos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	0			88,00	88,00	Percentual		88,00	100,00
Ação Nº 1 - - Realizar campanhas no saguão da UBS para orientação e detecção precoce de casos										
Ação Nº 2 - - Realizar busca ativa e tratamento supervisionado no paciente										
7. Manter em 0 o número de casos autóctones novos de malária.	Números de casos autóctones novos de malária.	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Planejamento e articulação de ação educativa										
8. Manter em 0 o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0			0	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Captar precocemente a gestante, realizando os exames rapidamente e solucionando com o tratamento adequado instituído por protocolo										

9. Manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0			0	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar puericultura e pré-natal com análise ampla ao paciente										
Ação Nº 2 - Realizar teste rápido para HIV em 100% das gestantes										
10. Aumentar para 6 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue até 2025.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue.	0			6	6	Número		5,00	83,33
Ação Nº 1 - Visitar casa a casa para controle dos criadouros.										
Ação Nº 2 - Bloqueio de Nebulização.										
Ação Nº 3 - - Treinamento anual dos ACE para melhora da qualidade de trabalho.										
Ação Nº 4 - - Ações educativas em escolas, repartições publicas										
11. Realizar 1 envio a cada 02 meses de amostras para análise de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análise realizada em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Realizar mensalmente análise da água para consumo humano.										
12. Manter a realização mínima de seis ações prioritárias do grupo de ações de vigilância sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para analisar as condições de trabalho e fornecer suporte para a vigilância sanitária.										

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Fortalecer as ações e serviços do componente da Assistência Farmacêutica.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a oferta de medicamentos básicos previstos na RENAME de responsabilidade do município aos usuários	ofertar medicamentos de responsabilidade do município para dos usuários demandante.	0			80,00	80,00	Percentual		70,00	87,50
Ação Nº 1 - Atendimento de paciente sem condições financeiras para realizar relatório social com Assistente Social										
Ação Nº 2 - Trabalho educativo junto aos médicos da rede para que prescrevam medicamentos constante no RENAME.										
Ação Nº 3 - Elaborar/reavaliar periodicamente a relação municipal de medicamentos										
2. Alimentar o sistema HORUS na Farmácia básica do município.	Sistema HORUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica) alimentado.	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Alimentar sistema diariamente da forma correta										
3. Garantir a aquisição de insumos, materiais hospitalares e medicamentos provenientes de decisão judicial.	Insumos, materiais hospitalares e medicamentos provenientes de decisão judicial adquiridos.	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Fornecimento de medicamentos e insumos a pacientes com doença e/ou condição crônica provenientes de decisão judicial										
4. Garantir a suplementação de vitamina A	Percentual de crianças de 6 meses a 5 anos acompanhadas com a suplementação de vitamina A	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - ampliar a oferta e vitamina A										
DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da assistência a saúde na Atenção especializada e na Atenção de Média e Alta Complexidade										

OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecer as ações e serviços do componente especializado e de Média e Alta Complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a regulação dos usuários para o atendimento dos serviços de média e alta complexidade.	Percentual de usuários regulados.	0			50,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter SISREG ativo e atualizado										
2. Custear os tratamentos fora do domicílio (TFD-municipal) de pacientes regulados	Percentual de pacientes demandantes Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	0			80,00	0,00	Percentual		70,00	0
Ação Nº 1 - Custeio de 100% das TFD										
3. Contratar serviços terceirizados 03 especialistas medicas	Percentual de serviços de especialidades medicas contratualizados	0			100,00	100,00	Percentual		33,00	33,00
Ação Nº 1 - ampliar a oferta de medicos especialista										
4. Contratar serviços terceirizados de exames Laboratoriais	Serviços laboratoriais contratualizados	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviço de Laboratório										

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento e aprimoramento da gestão do SUS, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade e resolutiva das ações e serviços dos SUS.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Assegurar uma gestão eficiente e efetiva, fortalecimento a descentralização, a regionalização e controle social através das ações de planejamento, monitoramento e avaliação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar e aprovar os instrumentos de gestão do SUS, (PMS, PAS, RDQA e RAG) conforme Legislação.	Elaborar e apresentar os Instrumentos de gestão do SUS ao controle social.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e enviar ao Conselho Municipal de Saúde todos os planos citados										
Ação Nº 2 - Qualificar o sistema municipal de saúde através dos instrumentos de planejamento do SUS										
2. Qualificar profissionais do SUS com foco na implementação das redes de atenção a saúde.	Profissionais do SUS qualificados.	0			80,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar educação permanente para todos os servidores										
3. Assegurar a participação dos servidores, gestor em eventos técnicos e científicos conforme as demandas.	Evento técnicos e científicos assegurados	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Promover e/ou enviar profissionais periodicamente cursos de capacitação técnica										
4. Reformar a Unidade Básica de Saúde.	Reforma de UBS (Unidade Básica de Saúde).	0			2	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar a restuturação da unidade										
5. Adquirir materiais permanentes para estruturação da Secretaria municipal de saúde.	Aquisição de materiais permanentes para equipar os estabelecimentos de saúde.	0			95,00	25,00	Percentual		15,00	60,00
Ação Nº 1 - Adquirir computadores e realizar manutenção periódica										
Ação Nº 2 - Melhorar a estrutura física, ambiência, ampliar atendimento										
Ação Nº 3 - Adquirir móveis para consultórios										
6. Realizar Conferência municipal de Saúde.	Conferência Municipal de Saúde Realizada.	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - monitorar as atividades do conselho municipal										
7. Ofertar capacitações aos membros do CMS.	Percentual de conselheiros de saúde capacitados.	0			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Capacitação para todos os membros										
8. Implantar PCCS	PCCS implantado	0			100	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - planejamento de pccs										

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde com o vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde

OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecer a gestão administrativa, através da modernização, estruturação dos serviços, qualificação de pessoal e participação do controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de 2 Ambulâncias	Aquisição de 02 ambulâncias	0			2	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de veículos										
2. Construção da Farmácia Básica Municipal	Construção de 1 Central de Assistência Farmacêutica	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - construção da farmacia basica										
3. Construção da Academia da Saúde	Construção de academia de saúde	0			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - construção da academia da saude										
4. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estruturar os estabelecimentos de saúde	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	0			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - fortalecimento da vigilancia										
5. Construir sala de fisioterapia	sala de fisioterapia construída	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - construir sala de fisioterapia										
6. Contratação de assistente para centro de fisioterapia	Contratação de assistente para centro de fisioterapia	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - contratação de serviço especializado										
7. Contratação de Nutricionista	Contratação de Nutricionista	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - contratação de profissional nutricionista										

DIRETRIZ Nº 7 - Assegurar ações serviços de saúde para o enfrentamento do Covid-19.

OBJETIVO Nº 7 .1 - : Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção, reduzindo os riscos e agravos da saúde dos munícipes no âmbito da rede de Atenção a Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitação de todos os colaboradores do quadro de serviços de saúde.	Profissionais do SUS qualificados.	0			100,00	100,00	Percentual		20,00	20,00
Ação Nº 1 - aperfeiçoamentos e qualificação dos profissionais										
2. Aquisição de Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde.	Ações e serviços de qualidade	0			80,00	80,00	Percentual		70,00	87,50
Ação Nº 1 - Adquirir Insumos necessários										
Ação Nº 2 - Realizar ações de diagnóstico, tratamento, rastreamento e monitoramento de contatos										
3. Aquisição de equipamentos de proteção individual - EPI para enfrentamento da Corona vírus.	profissionais protegidos	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Adquirir 100% de EPI										
4. Aquisição de serviços de publicidade volante.	Aquisição de serviços de publicidade volante.	0			1,00	0,00	Percentual		1,00	0
Ação Nº 1 - Enfrentamento COVID-19.										
5. Aquisição de publicidade e propaganda vinculação das informações.	Aquisição de publicidade e propaganda vinculação das informações.	0			95,00	95,00	Percentual		90,00	94,74
Ação Nº 1 - Aquisição de publicidade e propaganda vinculação das informações.										
6. Elaboração de Material orientativo, folders, manuais e outros.	Elaboração de Material orientativo, folders, manuais e outros.	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Ações individuais e coletivas educação em saúde										
7. Realizar distribuição de álcool em gel 70% e máscaras conforme critérios.	100% do público alvo	0			15,00	15,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Enfrentamento COVID-19.										
8. Realização de testagem em casos suspeitos.	100% dos casos suspeitos testados	0			100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - - Realizar ações de diagnóstico, tratamento, rastreamento e monitoramento de contatos										
Ação Nº 2 - Manter os testes de detecção rápida de antígenos da COVID-19										
9. Realização de sanitização dos Órgãos Públicos.	100% dos órgãos públicos sanitizados	0			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Enfrentamento COVID-19.										
10. Contratação de pessoal e ou aquisição de serviços terceirizados.	Numero de profissionais contratados	0			100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Enfrentamento COVID-19.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Garantir a regulação dos usuários para o atendimento dos serviços de média e alta complexidade.	100,00	50,00
	Capacitação de todos os colaboradores do quadro de serviços de saúde.	100,00	20,00
	Aquisição de 2 Ambulâncias	1	0
	Elaborar e aprovar os instrumentos de gestão do SUS, (PMS, PAS, RDQA e RAG) conforme Legislação.	100,00	100,00
	Custear os tratamentos fora do domicílio (TFD-municipal) de pacientes regulados	0,00	70,00
	Construção da Farmácia Básica Municipal	1	0
	Qualificar profissionais do SUS com foco na implementação das redes de atenção a saúde.	80,00	80,00
	Assegurar a participação dos servidores, gestor em eventos técnicos e científicos conforme as demandas.	100,00	80,00
	Aquisição de equipamentos de proteção individual -EPI para enfrentamento da Corona vírus.	100,00	80,00
	Construção da Academia da Saúde	1	1
	Contratualizar serviços terceirizados de exames Laboratoriais	100,00	100,00
	Reformar a Unidade Básica de Saúde.	1	1
	Adquirir materiais permanentes para estruturação da Secretaria municipal de saúde.	25,00	15,00
	Aquisição de publicidade e propaganda vinculação das informações.	95,00	90,00
	Construir sala de fisioterapia	1	0
	Realizar capacitação dos profissionais da Atenção básica	100,00	50,00
	Elaboração de Material orientativo, folders, manuais e outros.	0	0
	Contratação de assistente para centro de fisioterapia	0	0
	Realizar Conferência municipal de Saúde.	0	1
	Manter em 0 o numero de casos autóctones novos de malária.	1	0
	Realizar distribuição de álcool em gel 70% e máscaras conforme critérios.	15,00	0,00
	Contratação de Nutricionista	1	0
	Ofertar capacitações aos membros do CMS.	100,00	0,00
	Implantar PCCS	0	0
	Realização de testagem em casos suspeitos.	100,00	50,00
	Realização de sanitização dos Órgãos Públicos.	100,00	0,00
Contratação de pessoal e ou aquisição de serviços terceirizados.	100,00	50,00	
Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica.	35,00	30,00	
301 - Atenção Básica	Aumentar a coleta de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	60,00	60,00
	Garantir a oferta de medicamentos básicos previstos na RENAME de responsabilidade do município aos usuários	80,00	70,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas) até 2025	1	100
	Manter 75% da cobertura de atendimento ambulatorial ofertado na atenção básica	75,00	75,00
	Alimentar o sistema HORUS na Farmácia básica do município.	1	0
	Realizar mínimo de 06 consultas de pre natal com as Gestantes	80,00	6,00
	Reduzir o percentual de gravidez em adolescentes entre as faixas etárias 10 a 19 anos	15,00	12,00
	Garantir acompanhamento de 90% dos pacientes portadores de Hipertensão e diabetes a cada semestre.	80,00	70,00
	Ampliar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coorte.	88,00	88,00
	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100,00	90,00
	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	85,00	85,00
	Manter em 0 o numero de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	100,00	100,00
	Manter em 0 o numero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0

	Realizar 05 ações com enfoque no calendário nacional de saúde	100,00	100,00
	Aumentar para 6 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue até 2025.	6	5
	Realizar ações do Programa saúde escolar	100,00	50,00
	Realizar testes de sífilis e HIV nas gestantes	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Contratualizar serviços terceirizados 03 especialistas medicas	100,00	33,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a aquisição de insumos, materiais hospitalares e medicamentos provenientes de decisão judicial.	100,00	80,00
	Garantir a suplementação de vitamina A	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Investigar a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100,00	100,00
	Garantir cobertura vacinal preconizada para vacinas selecionadas do CNV (Calendário Nacional de Vacinação).	75,00	75,00
	Aquisição de serviços de publicidade volante.	0,00	1,00
	Aumentar proporções de casos de notificação compulsória imediata, com encerramento oportuno de investigação.	85,00	85,00
	Realizar 1 envio a cada 02 meses de amostras para análise de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
	Manter a realização mínima de seis ações prioritárias do grupo de ações de vigilância sanitária.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aquisição de Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde.	80,00	70,00
	Garantir que os registros de óbitos estejam com causa básicas definida.	0,00	80,00
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estruturar os estabelecimentos de saúde	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	6.006,00	N/A	150.477,60	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	156.483,60
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	163.800,00	N/A	468.520,53	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	632.320,53
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	1.759.315,65	N/A	4.499.313,13	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.258.628,78
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	237.346,27	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	237.346,27
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	54.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	54.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	160.620,82	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	160.620,82
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde - PAS ainda não sofreu as alterações necessárias para adequação dos novos indicadores e metas estabelecidas pela Portaria GM/MS nº 3.493/2024.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.507.859,80	867.260,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.375.120,52
	Capital	0,00	228.792,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	228.792,39
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	29.628,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.628,95
	Capital	0,00	2.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.890,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	860,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	860,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	3.770.031,14	867.260,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.637.291,86

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/05/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,13 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,08 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,54 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,60 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,01 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	63,92 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.060,10
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,96 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,61 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	25,97 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	68,06 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,11 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/05/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	731.460,56	731.460,56	898.639,50	122,86
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	30.801,48	30.801,48	240,00	0,78
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	125.984,83	125.984,83	206.181,59	163,66

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	413.213,64	413.213,64	400.923,06	97,03
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	161.460,61	161.460,61	291.294,85	180,41
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	21.784.024,46	21.784.024,46	17.465.661,11	80,18
Cota-Parte FPM	18.276.048,60	18.276.048,60	14.118.058,26	77,25
Cota-Parte ITR	24.376,96	24.376,96	47.862,50	196,34
Cota-Parte do IPVA	120.864,16	120.864,16	107.951,17	89,32
Cota-Parte do ICMS	3.354.805,98	3.354.805,98	3.181.243,18	94,83
Cota-Parte do IPI - Exportação	7.928,76	7.928,76	10.546,00	133,01
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	22.515.485,02	22.515.485,02	18.364.300,61	81,56

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.416.225,81	4.535.525,81	3.736.652,19	82,39	3.660.970,35	80,72	3.646.182,73	80,39	75.681,84
Despesas Correntes	4.336.223,06	4.263.523,06	3.507.859,80	82,28	3.432.177,96	80,50	3.417.390,34	80,15	75.681,84
Despesas de Capital	80.002,75	272.002,75	228.792,39	84,11	228.792,39	84,11	228.792,39	84,11	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	17.571,00	63.271,00	32.518,95	51,40	32.518,95	51,40	32.518,95	51,40	0,00
Despesas Correntes	17.571,00	60.271,00	29.628,95	49,16	29.628,95	49,16	29.628,95	49,16	0,00
Despesas de Capital	0,00	3.000,00	2.890,00	96,33	2.890,00	96,33	2.890,00	96,33	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	1.000,00	860,00	86,00	860,00	86,00	860,00	86,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	1.000,00	860,00	86,00	860,00	86,00	860,00	86,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.433.796,81	4.599.796,81	3.770.031,14	81,96	3.694.349,30	80,32	3.679.561,68	79,99	75.681,84

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.770.031,14	3.694.349,30	3.679.561,68
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	75.681,84	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.694.349,30	3.694.349,30	3.679.561,68
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.754.645,09
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	939.704,21	939.704,21	924.916,59
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,11	20,11	20,03

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	2.754.645,09	3.694.349,30	939.704,21	90.469,46	75.681,84	0,00	0,00	90.469,46	0,00	1.015.386
Empenhos de 2024	2.409.282,12	2.999.873,70	590.591,58	319.436,24	46.800,00	0,00	56.851,43	262.584,81	0,00	637.391
Empenhos de 2023	2.075.811,11	2.554.469,26	478.658,15	1.929,19	53.222,31	0,00	0,00	1.929,19	0,00	531.880
Empenhos de 2022	1.999.925,84	2.450.584,46	450.658,62	4.238,18	17.989,90	0,00	0,00	4.238,18	0,00	468.648
Empenhos de 2021	1.594.376,29	1.995.138,82	400.762,53	1.136,00	41.730,06	0,00	0,00	1.136,00	0,00	442.492
Empenhos de 2020	1.215.834,94	1.544.959,44	329.124,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	329.124
Empenhos de 2019	1.289.787,29	1.298.931,94	9.144,65	0,00	1.374,41	0,00	0,00	0,00	0,00	10.519
Empenhos de 2018	1.158.514,61	1.343.158,48	184.643,87	0,00	62.372,93	0,00	0,00	0,00	0,00	247.016
Empenhos de 2017	1.476.852,43	1.519.241,37	42.388,94	0,09	8.689,79	0,00	0,00	0,09	0,00	51.078
Empenhos de 2016	1.490.947,45	1.724.968,52	234.021,07	0,00	281.974,95	0,00	0,00	0,00	0,00	515.996
Empenhos de 2015	1.003.144,75	1.264.694,63	261.549,88	0,00	57.815,78	0,00	0,00	0,00	0,00	319.365
Empenhos de 2014	950.701,84	1.217.412,72	266.710,88	0,00	12.478,98	0,00	0,00	0,00	0,00	279.189
Empenhos de 2013	907.863,03	1.043.532,95	135.669,92	0,00	11.072,76	0,00	0,00	0,00	0,00	146.742

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.049.823,19	3.049.823,19	3.155.990,91	103,48
Provenientes da União	3.049.823,19	3.049.823,19	3.143.353,52	103,07
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	12.637,39	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.049.823,19	3.049.823,19	3.155.990,91	103,48

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.772.675,77	3.066.775,77	867.260,72	28,28	867.260,72	28,28	787.630,53	25,68	0,00
Despesas Correntes	2.659.081,50	2.597.681,50	867.260,72	33,39	867.260,72	33,39	787.630,53	30,32	0,00
Despesas de Capital	113.594,27	469.094,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	143.049,82	143.049,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	134.859,82	134.859,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	8.190,00	8.190,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	150.477,60	45.877,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	150.477,60	45.877,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.066.203,19	3.255.703,19	867.260,72	26,64	867.260,72	26,64	787.630,53	24,19	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	7.188.901,58	7.602.301,58	4.603.912,91	60,56	4.528.231,07	59,56	4.433.813,26	58,32	75.681,84
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	160.620,82	206.320,82	32.518,95	15,76	32.518,95	15,76	32.518,95	15,76	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	150.477,60	46.877,60	860,00	1,83	860,00	1,83	860,00	1,83	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	7.500.000,00	7.855.500,00	4.637.291,86	59,03	4.561.610,02	58,07	4.467.192,21	56,87	75.681,84
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.049.823,19	3.239.323,19	867.260,72	26,77	867.260,72	26,77	787.630,53	24,31	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.450.176,81	4.616.176,81	3.770.031,14	81,67	3.694.349,30	80,03	3.679.561,68	79,71	75.681,84

FONTE: SIOPS, Tocantins03/03/26 23:12:47

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 355.500,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 96.048,98	96048,98
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 176.088,00	176088,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 575.506,46	540025,45
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 344,35	344,35
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.733.131,00	1680130,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 19.624,80	18000,20
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	10800,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	78936,00

10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.114,67	23114,67
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.684,19	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	12844985000125001	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	355.500,00	355.500,00	355.500,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	36000654941202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	202.915,00	202.915,00	202.915,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	36000654580202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	12844985000125001	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	355.500,00	355.500,00	355.500,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	36000694444202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	318.181,00	318.181,00	318.181,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	36000654877202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	36000697722202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	412.035,00	412.035,00	412.035,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	36000654877202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	36000697722202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	412.035,00	412.035,00	412.035,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município de Novo Jardim cumpriu o percentual de receita de impostos e transferências constitucionais e legais conforme a Lei 141/2012 aplicados - mínimo de 15%. O percentual aplicado em 2025 foi de 20,04%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 25/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houveram auditorias realizadas no Fundo Municipal de Saúde de Novo Jardim no período de janeiro a dezembro de 2025.

11. Análises e Considerações Gerais

A Gestão Municipal de Saúde, buscou cumprir no ano de 2025 as ações, metas propostas pela programação anual de saúde, bem como garantir a assistência a saúde aos usuários do SUS do seu município conforme estabelecida nos indicadores de saúde e preconizado na política nacional de Atenção Básica - PNAB.

Obedecendo as disposições legais quanto aos limites orçamentários e financeiros utilizados no período. Contudo buscamos o aperfeiçoamento e redimensionamento de nossas atividades com ênfase em acolher e atender com humanidade aos nossos usuários e buscando sempre qualificar os nossos profissionais de nossa rede de assistência

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

É necessário um olhar mais sensível no que tange ao subfinanciamento hoje da Atenção Básica, havendo uma sobrecarga para o município em manter os serviços de assistência básica. Outro fator é aumentar o teto de MAC, pois arcamos quase que na integralidade na assistência e logística para os TFDs , Exames e procedimentos não ofertados na rede SUS e/ou ainda falta de assistência ou serviço não disponibilizado na regulação.

MARIA LEOCADIDA PEREIRA DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
NOVO JARDIM/TO, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Novo Jardim, representado pelos seus Conselheiros apreciou o Relatório Anual de Gestão de 2025. Onde o CMS exerceu seu papel fiscalizador, controle social e deliberação, observando a coerência do relatório com o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e a Programação Anual de Saúde (PAS) 2025

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Novo Jardim, representado pelos seus Conselheiros apreciou o Relatório Anual de Gestão - RAG 2025. O Conselho Municipal de Saúde (CMS) exerceu seu papel fiscalizador, controle social e deliberação, observando a coerência do relatório com o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e a Programação Anual de Saúde (PAS) 2025.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Foram apresentados ao CMS a série histórica referente aos dados demográficos e morbimortalidade do município referente aos anos de 2021 a 2024.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O CMS analisou a oferta e a produção de serviços da rede própria e contratada. Os dados foram comparados com as metas estabelecidas na PAS verificou-se a resolutividade do atendimento à população, com observação na dificuldade na integralidade dos serviços junto aos serviços especializados e de alta complexidade.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

A rede de assistência do Município é 100% pública com foco nos serviços de atenção básica, onde é dependente de financiamento federal para custeio das despesas e serviços municipais e repasse do tesouro municipal.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O quadro de servidores da Saúde municipal foi avaliado pelo CMS com as informações enviadas pelo Setor de RH juntamente com os cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNEs). No que diz respeito aos proventos pagos e cargas horárias de cada categoria.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

A Secretaria Municipal de Saúde demonstrou ao CMS através dos relatórios o cumprimento e os principais desafios das metas estabelecidas pelos indicadores do programa Previnde Brasil. Foi constatado aumento das notas dos indicadores de modo geral com isso tivemos uma melhor prestação dos serviços de atenção básica a saúde da população no ano de 2025

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho verificou o montante e a fonte dos recursos aplicados no ano de 2025, comparando-os com o orçamento aprovado.

O município aplicou o percentual além do mínimo de 15% das receitas de impostos em Ações e Serviços Públicos de Saúde(ASPS), conforme a Lei Complementar 141/2012. O percentual aplicado em 2025 foi de 20,04%.

Auditorias

- Considerações:

Não houveram auditorias internas ou externas no ano de 2025.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

A avaliação do CMS é no sentido favorável, aprovação, das ações e despesas de saúde apresentadas neste relatório.

O controle social fez à análise anual, estabelecendo fluxos de trabalho com a gestão para acompanhar o processo de prestação de contas de forma mais contínua.

O CMS exerceu sua autonomia na análise dos relatórios, solicitando, quando pertinente, documentação comprobatória da prestação de algum serviço ou ações prestadas a população.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Após a análise do relatório, o CMS solicitou providências e correções na : prestação de serviços do setor de transportes para os pacientes que tem necessidade de tratamento fora de domicílio, melhor retorno do setor de regulação quanto aos encaminhamentos para média e alta complexidade , além de cobrança na prestação continuada do fornecimento de medicamentos básicos na Farmácia Básica do Município.

Status do Parecer: Aprovado

NOVO JARDIM/TO, 25 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Novo Jardim